

SOUZA; MATHEUS RODRIGUES DE ¹, RAMOS; LUANA CANDELARIA², PEREIRA; ÍKARO SÉRGIO LEANDRO DE CARVALHO ³, MARTINS; JORGE ANDRÉ MATHIAS⁴, ROCHA; DAVID RAMOS DA⁵

RESUMO

A produção animal no semiárido tem como grande fator limitante o clima, com elevadas temperaturas que levam a situações de estresse térmico, o qual dificulta a utilização de raças especializadas para obtenção de carne e leite. Assim esse estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o conforto térmico de cabras no semiárido pernambucano em diferentes horários. O experimento foi conduzido no mês de novembro em região semiárida de Pernambuco, no setor de caprinocultura e ovinocultura da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Petrolina-PE. Utilizou-se oito cabras, sexualmente maduras, com registro de pelo menos uma parição. Todas as variáveis foram mensuradas por 24h com intervalo de 4h. Os valores de temperatura do ar oC (TA) e umidade relativa % (UR) foram obtidos por meio de data logger, e o índice de temperatura e umidade (ITU), foi calculado segundo o modelo de THOM (1959), ITU: $(0,8 \times T + (UR / 100) \times (T - 14,4) + 46,4)$. A frequência respiratória (FR) estimada por meio da visualização e contagem dos movimentos do flanco por minuto. A temperatura retal (T.R) foi obtida por meio de um termômetro analógico aferido na ampola retal. A temperatura superficial perianal foi obtida por meio de termovisor de infravermelho (FLIR E76), sendo avaliadas as imagens via *software FLIR Tools*. O coeficiente de adaptabilidade (C.A) foi calculado de segundo teste de Benezra, onde C.A: $TR/39,1 + FR/19$. Os horários de maior valor de TA ordenados em decrescente foram 16h, 12h, 20h, 00h, 08h e 04h ($p < 0,05$). Os horários de maior valor de UR foram 04h, 08h, 00h, 12h, 20h e 16h, sendo que as 12 e 20 horas a U.R não diferiram significativamente. O ITU as 16h e 12h houveram os maiores valores ($p < 0,05$), encontrando condições de perigo para os animais, e as 04h, 00h, 20h e 08h os menores valores ($p < 0,05$), em situação crítica. A TR às 16h, 20h, 12h, 00h, 04h e 08h tiveram os valores em ordem decrescente ($p < 0,05$), sendo que as 04h e 08h não houve diferença significativa ($p > 0,05$), sendo que a TR ideal para esta na zona de termoneutralidade é de 39°C (Medeiros et al.,2007), durante 16h, 20h e 12h os animais estavam acima do normal. A temperatura de infravermelho perianal máxima, média e mínima seguiu na mesma ordem de valores por horário, sendo 16h, 20h, 12h, 04h, 08h e 00h em valores decrescentes. O C.A durante as 16h, 20h e 12h tiveram valores mais distante de dois e 04h, 00h e 08h os menos. Portanto, conclui-se as, 12h, 16h e 20 h são horários mais críticos para cabras saanen no semiárido pernambucano, logo, recomenda-se evitar maiores estresses associados a manejos nestes horários.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiência, bem-estar, caprino, ruminantes, temperatura

¹ Graduando em Zootecnia – UNIVASF, matheus-desouza123@hotmail.com

² Graduanda em Zootecnia – UNIVASF, lcandelaria01@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia – UNIVASF, ikarosergio77@gmail.com

⁴ Doutor em Ciência Animal - UFCA, jorge.martins@ufca.edu.br

⁵ Doutor em Zootecnia – UNIVASF, david.rocha@univasf.edu.br